

Vontade de você

Lento e solitário se vai o sol do dia na mata  
Surgem pios graves e nostálgicos pelo riacho  
A água esfria e se despede dos meus pés  
O vento fresco espanta o calor e se mata  
A penumbra de adeus chega fazendo esculacho  
Entra e senta pelas árvores fazendo cafunés

Surge uma alegria decorada da rã saltitante  
Estrelas tentam ver entre frestas das folhas  
Uma coruja de olhos bem abertos me lembra o ET  
O sono da paisagem vai apagando feito calmante  
Meu caminho se perde entre sacis e fadas caolhas  
Mariposas ao redor da lanterna rezam seu ballet

A trilha me pergunta de sua mochila  
Aumentam os barulhos da noite no medo  
Uma triste saudade chama o desejo de você  
O coração em sístole parece que fibrila  
Passo vontade e abro mão daquele enredo  
Já foi a estrada do sonho e acordo com bruta vontade docê  
Ferriani